

# A Voz Jornal

Silvânia, dezembro de 1999

anima@cultura.com.br \* Informação para o presente, registro para a História. \* Ano 02 \* Nº 24 \* R\$ 1,00

*Presidente do Saneago, o silvaniense Geraldo F. Félix de Sousa, faz doação que garante a continuação da obra de restauração.*

## Saneago doa 47 mil para obra na Igreja do Bonfim

A obra de restauração da Igreja do Bonfim teve sua continuidade garantida graças a uma doação feita pela Saneago.

A doação, no valor de R\$47.832,12, foi repassada às mãos do presidente da Sociedade Bonfinense de Cultura, Emílio Nicomedes Batista, pelo presidente da Saneago, o silvaniense Geraldo Ferreira Félix de Sousa, em solenidade que aconteceu na própria Igreja no último dia 10.

Na solenidade também estiveram presentes os deputados Roberto Balestra e Ronildo Naves, e os secretários municipais Márcio Luis dos Santos (Indústria, Comércio e Turismo) e Educação (Catarina Elvira Brenner de Sousa).

Outra doação no mesmo valor vai ser feita pela Fazenda Barreiro, logo no início do ano, o que vai permitir que se adiante bem a obra.

*(Leia mais sobre este assunto na pág. 3)*



## Luz para o Ano Novo!

Ficou uma imagem de encher os olhos. A Igreja de Nossa Senhora do Rosário, a Matriz, toda enfeitada com luzes, virou um autêntico cartão postal. Palmas para a população que se uniu e patrocinou os enfeites.

## Fórum terá nova sede

*Silvânia ganha nova sede para o Fórum. As obras devem se iniciar ainda em janeiro e o prédio será um dos maiores do Estado.*  
Página 02

**Editorial**, pág. 4  
**Fotografia**, pág. 4  
**Crítica e Visão**  
Calixto Munhoz, pág. 5  
**E, para o resto da vida... V**  
Orlandino Barbosa de Lima, pág. 6  
**Notas Jurídicas**  
Denival F. da Silva, pág. 6  
**Sociedade**  
Izelda Zaher, pág. 7  
**Cultura** pág. 8  
**Ipê roxo (pau d'arco)**  
Danilo Maciel Carneiro, pág. 10  
**Esporte**  
Rosirene Vieira, pág. 13  
**Café-com-leite**  
U.B., pág. 14

## Silvânia terá Centro de Educação Profissional

*Escola oferecerá cursos na área de agropecuária e agroindústria e será instalada no Ginásio Anchieta. pág. 11*

# A Voznotícias

Página 2 \* Silvânia, dezembro de 1999

## Igreja do Bonfim recebe doações da Saneago e Fazenda Barreiro

O trabalho persistente da Sociedade Bonfinense de Cultura vai pouco a pouco atingindo seus objetivos e consegue mais duas doações de recursos para a obra de restauração da Igreja do Bonfim. Os recursos foram conseguidos junto à Saneago, através do seu presidente, o silvaniense Geraldo Ferreira Felix de Sousa, e junto à Fazenda Barreiro, do empresário Ernani José de Paula.

Uma parte desses recursos já está em poder da

Sociedade. São R\$47.832,12 repassados pelo Dr. Geraldo em solenidade realizada no dia 10, sexta-feira, na própria Igreja. Na ocasião, estiveram presentes, entre outras autoridades, o deputado federal Roberto Balestra, o deputado estadual Ronildo Naves, o secretário municipal de indústria, comércio e turismo, Márcio Luis dos Santos, a secretária municipal de educação, Kátia Brenner, e, claro, o Dr. Geraldo, que passou às mãos dos presidente da Sociedade Bonfinense de

Cultura, Emílio Nicomedes Batista, um cheque no valor total da doação.

A Fazenda Barreiro, através do Instituto Mellon de Educação e Pesquisa, também já comunicou que participará da obra com uma doação no mesmo valor, ou seja, R\$47.800,00, que será repassada à Sociedade logo no início de 2000.

A empresa responsável pela obra - Construtora Biapó - já realizou praticamente todo o serviço de estabilização da Igreja, e também a revisão do



Ronildo, Balestra, Geraldo e Emílio na Igreja do Bonfim.

telhado. Um dos arcos laterais que havia desabado, já foi reconstruído e os demais receberam reforço e não há mais perigo de desabamentos.

Os novos recursos serão utilizados na execução de reboco, revisão das esquadrias, substituição do forro de madeira e embocamento do beiral, guarda-pó e novo piso.

Apesar dessas duas doações, a restauração da Igreja ainda vai consumir muito dinheiro. Do orçamento total ainda faltam cerca de 50 mil reais para conclusão da reforma do prédio, não incluindo a restauração dos elementos artísticos - altares e imagens pertencentes ao acervo da igreja - e a instalação de um museu sacro no local.

## Silvânia ganha novo edifício para o Fórum

Silvânia é um dos três municípios goianos que foram contemplados e ganharão uma nova sede para o Fórum, com recursos oriundos do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

Há muito tempo que o Fórum de Silvânia vem funcionando em local nada adequado. O andar superior do velho prédio da Prefeitura, construído na década de 40, necessita de uma ampla reforma. Este Jornal mesmo, há algumas edições, publicou a foto de uma avenca crescendo no reboco de uma das janelas do prédio. Chegou-se até a pensar na transferência do Fórum para o andar superior do prédio do Banco do Brasil, idéia que não foi levada avante.

Menos mal. Agora a cidade vai ganhar um novo edifício, construído exclusivamente para sediar a Comarca de Silvânia. Ele será erguido no Park Anchieta, na avenida Dom Bosco quase defronte ao Ginásio Anchieta, e terá 1.200 m<sup>2</sup> de área construída,

incluindo jardins. Além de poder abrigar duas varas - ou seja, dois juízes e dois promotores poderão atuar no local -, o novo Fórum terá também auditório e biblioteca.

A empresa responsável pela obra, que ganhou a concorrência pública, é a M.O. Construtora. O resultado da concorrência já foi homologado pelo presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, desembargador Joaquim Henrique de Sá e a construtora deverá iniciar os trabalhos ainda em janeiro. O prédio do novo Fórum estava orçado em 720 mil reais, mas a proposta da empresa vencedora da concorrência foi de 480 mil e este é o valor que inicialmente será destinado à obra.

Além da importância da obra, o novo prédio do Fórum abre a possibilidade para que Silvânia, que atualmente é de 2ª entrância, seja elevada à categoria de comarca de 3ª entrância.

## Projetos movimentam Educação em 2000

Silvânia participará no ano que vem de um programa que pretende revolucionar o ensino ministrado em classes multisseriadas. É o Programa Escola Ativa, financiado pelo Banco Mundial para atender municípios do entorno de Goiânia e de Brasília.

O objetivo do Escola Ativa é melhorar o rendimento das classes multisseriadas, aquelas em que um único professor dá aulas para alunos várias séries - geralmente do pré à 4ª série -, todos ao mesmo tempo na mesma sala.

Em Silvânia o programa será instalado em duas escolas - a Escola Municipal Santo Inácio de Loiola e a Escola Municipal José Brás. Três professoras do município e mais uma coordenadora participaram de treinamento realizado em Goiânia entre os dias 29 de novembro e 4 de dezembro.

O Escola Ativa é financiado pelo Banco Mundial e propõe uma nova forma de trabalho para as

classes multisseriadas. São feitos investimentos em material e livros didáticos que enriquecem as aulas. Os alunos trabalham por módulos. Assim, é o próprio aluno quem dita seu ritmo.

**Proformação** - Outro projeto importante que vai ser implantado em 2000 é o Proformação. Ele se destina a professores da rede pública que não tenham magistério ou mesmo que não tenham concluído o 1º grau.

Silvânia vai sediar uma AGF - Agência Formadora - e terá 14 municípios subordinados a ela - os municípios que formam as delegacias regionais de educação de Silvânia, Pires do Rio e Catalão.

O curso funcionará da seguinte maneira: os professores cursistas assistirão aulas duas vezes por ano - 15 dias em janeiro e 15 dias em julho. Nos outros meses, serão acompanhados de perto pelos chamados professores tutores. Cada tutor terá sob sua responsabilidade até 10 cursistas e se encontrará com

eles a cada 15 dias.

Na AGF haverá 6 professores formadores (PF) - dois pedagogos e 4 com formação específica - que ministrarão aulas aos cursistas e estarão em plantão nos outros períodos, para responderem a eventuais dúvidas. Além disso, os PF se reunirão com os tutores a cada 15 dias.

A AGF de Silvânia será coordenada pela professora Maria Carmelita da Silva Rodrigues e terá 121 cursistas e 14 tutores. O curso terá duração de dois anos e as primeiras aulas terão início no dia 29 de janeiro. Até 15 de janeiro a AGF Silvânia deverá estar instalada - haverá computadores conectados à Internet e um telefone do tipo 0800 para os PF responderem as dúvidas dos cursistas.

O Programa é resultado de uma parceria entre o Ministério da Educação, o Estado e a Prefeitura. O Estado paga os Professores formadores, o município paga os tutores e o MEC dá o suporte técnico.

# Sub-secretaria melhora atendimento da saúde

Um novo modelo para a saúde em Goiás está sendo implementado pelo atual governo, que pretende uma mudança radical no sistema de saúde pública no Estado.

Após realizar um detalhado diagnóstico do serviço de saúde pública oferecido em todo o Estado, o atual governo elaborou um programa de reformas que se pretende venha renovar o setor.

O programa pretende resolver os problemas do setor através do fortalecimento da regionalização e da municipalização da saúde em todo o Estado de Goiás. A regionalização será efetivada através da instituição de Sub-secretarias Regionais de Saúde. Serão 13 Sub-secretarias, que substituirão as 22 Diretorias Regionais de Saúde. Cada uma dessas 13 unidades terá um

titular, que terá cargo comissionado, nomeado pelo Governador, e 4 Coordenadores de Área, escolhidos por concurso público.

Já a municipalização será fortalecida através da capacitação dos municípios. Cada um dos municípios de uma Sub-secretaria deverá se transformar em referência em algum tipo de serviço para os outros municípios da regional em questão.

No dia 30 de novembro, aconteceu em Silvânia o lançamento desse programa. Uma concorrida solenidade reuniu diversas autoridades locais e regionais no clube da AABB, inclusive com a presença de representante do Secretário Estadual de Saúde, Fernando Cupertino. E ainda, do médico silvaniense Sílvio de Melo que é coordenador ???.



A secretária Cida Ramos ao lado do prefeito João Caixeta no encontro de Secretários de Saúde na AABB

Na ocasião foi instalada a Sub-secretaria da qual Silvânia faz parte. Ela envolve 14 municípios e Aparecida de Goiânia foi escolhida para ser a sede. Apesar disso, Silvânia foi o município que mais recebeu recursos do novo programa. Para cá virá o Centro Regional de Diagnóstico por Imagem, orçado em quinhentos mil reais

e que envolve a aquisição de mobiliário, tomógrafo, dois aparelhos de raios-X, ultrassom e cintilógrafo. Além disso, será instalada aqui uma UTI orçada em trezentos mil reais - equipamentos de UTI, 4 leitos adultos e 2 leitos infantis. Assim, de um total de R\$1.759.000,00 destinados à Sub-secretaria, quase a metade virá para Silvânia.

## Milenart mostra talento dos nossos estudantes

Promoção da Prefeitura de Silvânia, numa iniciativa da Primeira Dama Célia Regina do Prado Caixeta, aconteceu nos dias 17 e 19 o I Milenart. O evento foi uma reedição da Maratona Estudantil, que foi realizada até o ano de 95, e reuniu representantes das escolas silvanienses apresentando números artísticos nas áreas de dança, música e poesia.

O evento não contou com a participação de todas as escolas. Em função da época em que aconteceu, algumas não

conseguiram preparar seus alunos para participarem. Mesmo assim, o evento reuniu bom número de jovens e apresentou um bom nível.

A preocupação da Primeira Dama ao organizar o evento, mesmo sendo num período tão cheio de atividades, foi a de valorizar o talento de nossos estudantes. Ela, que acompanhou vários dos festivais realizados nas escolas, disse que ficou tão empolgada com as apresentações a que assistiu que seria uma pena se a Maratona - ou o Milenart -

não acontecesse, como aliás estava programado desde o início do ano.

Como a antiga maratona, o Milenart também foi dividido em duas fases, uma reunindo os alunos da 1ª à 4ª série e outra reunindo os da 5ª à 8ª e do 2º grau. Na sexta-feira aconteceram as apresentações nas áreas de dança e música da 2ª fase/2º grau e no domingo, as de música, dança e poesia da 1ª fase e poesia da 2ª fase/2º grau.

Apesar da correria, o festival

apresentou bom nível. Na primeira noite, houve muita participação negativa do público, mas mesmo assim os novos artistas brilharam mas a segunda noite foi mais tranquila.

O resultado final apresentou como vencedor, na primeira fase, o Colégio Estadual Moisés Santana, ficando a Escola Municipal José Eduardo Mendonça, do Cruzeiro, em segundo. Já na 2ª fase/2º grau, o grande vencedor foi o Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva, com o Moisés Santana em segundo.

## Curtas

□ As obras da Faculdade Padre Lobo deverão ser interrompidas esta semana. Isto, se não houver um repasse de verba do Governo do Estado para a empresa responsável pela obra. Segundo a empresa, não houve nenhum repasse do atual governo e não é possível prosseguir a construção sem receber o atrasado.

□ A Prefeitura de Silvânia está entre as poucas no Estado que têm conseguido manter em dia a folha de pagamento. Alguns funcionários já receberam o mês de novembro e o 13º. É intenção da Secretaria de Finanças que todos recebam o 13º até o final do mês.

□ Uma onda de assaltos atingiu a cidade esta semana. Foram assaltadas na madrugada do dia 21, três lojas na cidade. Os assaltantes foram ousados e sutis, já que nenhuma porta foi arrombada. Até o final da semana, não havia pistas dos ladrões.

□ O Ginásio Anchieta terá de novo o 2º Grau. A partir do ano que vem, estarão funcionando naquela escola possivelmente três salas de 1º ano Colegial.

□ Silvânia terá muito em breve sua própria torre de telefonia celular digital. O benefício foi conseguido graças ao empenho da Prefeitura, através da SICTur, junto à Telegoiás Celular que viu a importância da obra e resolveu investir. A nova torre deverá entrar em operação em janeiro.

□ Aconteceu no dia 4/12 o "Programa Goiás Cidadania", realizado no Colégio José Paschoal por iniciativa do deputado Ronildo Nunes.

### POSTO UNIÃO

Oferecendo comodidade aos clientes

Buscamos seu carro,  
lavamos e o  
entregamos em sua casa

☎ 332-1288

Av. Dom Bosco, 1577 - Silvânia - GO

### SUPERMERCADO IDEAL

"De tudo pelo menor preço"

Entregamos na sua casa.

332-1478

335-1576

Rua 24 de Outubro, 284 - Silvânia - Goiás

Rua Felismino Viana, 75 - Vianópolis - Goiás

### AGRONOTEC

PRODUTOS E SERVIÇOS PARA AGROPECUÁRIA

COMERCIALIZAÇÃO DE ADUBOS,  
CALCÁRIO, SEMENTES  
E DEFENSIVOS



(062) 332-1600

Telefax

(062) 332-1343

PRAÇA DO ROSÁRIO, 334 - CENTRO - SILVÂNIA, GOIÁS

# Editorial

## Em busca do ideal

Em nosso primeiro número, explicando porque tínhamos vindo, o editorial dizia da proposta de autonomia com que o jornal surgia. Foi antes de tudo um grito de independência (meio arrogante?). A Voz pretendia oferecer um registro fiel e, tanto quanto possível, imparcial dos fatos. Temos conseguido isso? Qualquer resposta de nossa parte seria no mínimo incoerente.

É relativamente fácil ganhar dinheiro, sobretudo no interior, com um certo tipo de imprensa. Até mesmo na capital. A revista *Veja* nº \_\_\_\_, numa reportagem (ridícula, aliás) sobre Goiânia, bem ao estilo da grande (em tamanho mesmo) imprensa do eixo Rio-São Paulo, conta que a capital dos goianos possui dada menos do que seis revistas sobre festas e sociedade. Se elas existem, é porque alguém as financia.

Explorando esse filão, é fácil ganhar dinheiro. Fala-se bem de uma determinada pessoa - um prefeito, um vereador ou um grande empresário - e a matéria é vendida por preços absurdos. Se a pessoa não quiser pagar, faz-se outra matéria - falando mal - e pronto.

São, em geral, periódicos que beiram o ridículo. Parte-se do princípio de que algumas fotos coloridas e um papel de melhor qualidade podem substituir um bom texto e uma apresentação visual bem feita. Silvânia mesmo já foi vítima desse tipo de picaretagem - ha pouco mais de um ano, circulou por aqui uma dessas "maravilhosas" revistas.

Tudo bem, gosto não se discute. Mas A Voz veio com uma proposta diferente. Tentar um caminho mais sério e coerente. Talvez por absoluta falta de competência nossa - dos que dirigimos o Jornal - esse caminho não "dá dinheiro".

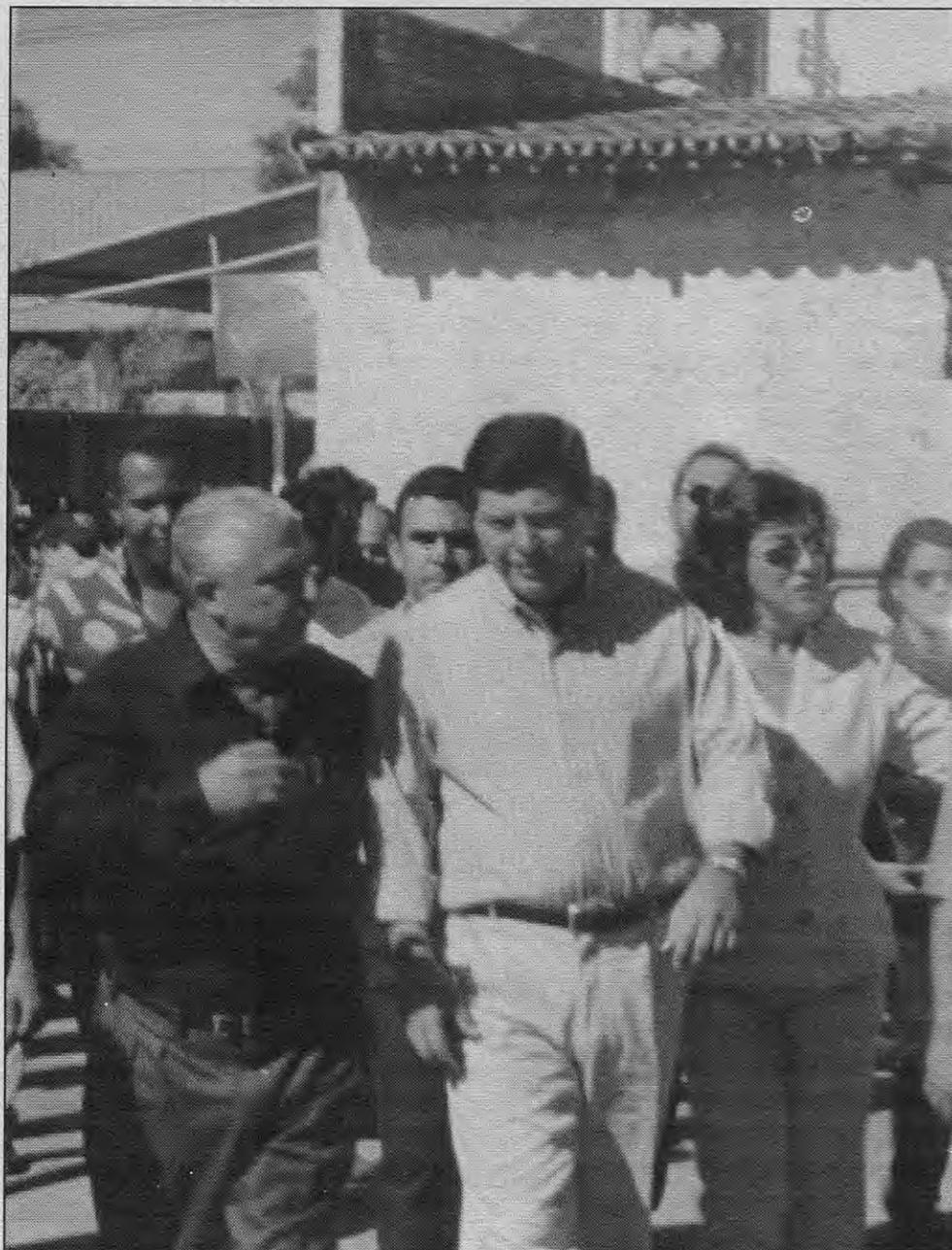
Por maior que seja o idealismo e a vontade de oferecer a nossa terra um trabalho de qualidade, não se pode fugir do que é real. E o que é real é que nos seus últimos números, o Jornal vinha sofrendo para conseguir se pagar, ou seja, cobrir as próprias despesas com sua preparação e impressão. Isso tudo somado ao baita calote que uma certa empresa do ramo de fertilizantes e máquinas agrícolas nos deu na última edição que circulou compôs o quadro caótico. Foi preciso parar.

No entanto, A Voz volta a falar. Problemas resolvidos? Não, de jeito nenhum. Apenas não gostaríamos de que um projeto tão acalentado e objeto de tanta dedicação e carinho fosse definhando e morresse de forma assim melancólica.

Desistir agora seria, como sempre foi, muito mais fácil - e teríamos até um alibi perfeito que nos isentaria de qualquer culpa. Mas gostaríamos de poder continuar, por acreditarmos em nosso trabalho e o vemos como algo importante - não em função de sermos nós que o executamos, mas por aquilo que é o seu objeto principal de atenção: nossa terra, nossa gente.

A Voz volta então a circular depois de três meses de ausência. A proposta ainda é a mesma, a de um jornalismo sério, do jeito que Silvânia precisa e merece. E da mesma forma que a cidade conta com o Jornal para continuar registrando a sua história, o Jornal também conta com Silvânia para continuar circulando.

## FOTOGRAFIA



## Finalmente!

O governador Marconi Perillo visitou Silvânia no dia 7 de agosto. Houve inaugurações, visita à Exposição Agropecuária e discursos com a tradicional rasgação de seda.

## A Voz

O Jornal A Voz é uma publicação de *Anima - Publicidade e Eventos*.

Editor e Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores: Calixto Munhoz, Danilo Maciel Carneiro, Denival Francisco da Silva, Izelda Zaher, Rosirene Silva Vieira e Orlandino B. de Lima.

### Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

TeleFax: (062) 332-1559 - e-mail: anima@cultura.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Jornal da Segunda - Goiânia-GO

O Jornal não se responsabiliza, necessariamente, pelos artigos veiculados em suas páginas.



# A Voz crítica e visão

Página 5 \* Silvânia, dezembro de 1999

Calixto Munhoz

## FLORES I

Fui crítico impiedoso do estado de abandono em que se encontrava o trevo na entrada "nobre" da cidade. Agora, não posso deixar de elogiar o trabalho de ajardinamento feito lá. Os canteiros estão ficando muito bonitos. Agora, sim!

## FLORES II

Aliás, é bom que se diga, não só os canteiros do trevo, mas todos os que estão espalhados pela cidade. O colorido das flores e folhagens dão um outro aspecto à cidade, causando boa impressão nos visitantes.

## FLORES III

Só falta mesmo a Praça do Rosário (não os canteiros, mas o calçamento), uma falta que compromete todo o trabalho, afinal, trata-se da praça principal da cidade.

## ASFALTO I

Muita gente não acreditava mas o asfalto veio e cobriu as ruas do Park Anchieta, São Sebastião e algumas outras ruas da cidade.

## ASFALTO II

É verdade que o asfalto novo não é assim *uma brastemp*...

## ASFALTO III

E se o asfalto não é lá essas coisas, sem a colocação de meio-fios, tudo corre o risco de virar poeira em pouco tempo.

## EDUCAÇÃO I

Se 99 foi um ano literalmente "bagunçado" nas escolas estaduais, 2000 não promete ser muito diferente. Veja-se o que aconteceu com o 2º Grau - tudo pron-

to para passar o curso para o Moisés Santana e, na última hora - como sempre - voltaram atrás.

## EDUCAÇÃO II

A questão da municipalização, pelo jeito, gorou - só no ano que vem.

## EDUCAÇÃO III

Outra perguntinha indiscreta: o Moisés Santana será mesmo reformado? Quando?

## EDUCAÇÃO IV

Por falar em Moisés Santana, a sala de informática da escola ficou realmente uma beleza. Confortável, espaçosa e com um bom acabamento ela só não combina com o restante do prédio, que parece a ponto de desabar.

## BURAQUEIRA I

Começam as chuvas e de novo as ruas se enchem de buracos. É um problema sério para a administração municipal. A avenida Dom Bosco, por seu movimento maior, é onde se concentram as "crateras". Mas não é só lá não. A outra saída da cidade também, próximo à Igreja do Bonfim, também possui buracos respeitáveis.

## BURAQUEIRA II

Aliás, possuía, já que a Prefeitura já realizou mais uma operação tapa-buracos. Ainda bem.

## BURAQUEIRA III

Mas o problema de buracos no asfalto não é exclusividade do governo municipal. Nas rodovias também a situação não é muito diferente. O trecho entre Silvânia e Vianópolis, por exemplo, tem pedaços muito ruins.

## RÉVEILLON I

A expectativa em torno do reveillon do ano 2000 é tanta que corre-se o risco de uma decepção. As agências de turismo estão tendo de baixar os preços dos pacotes porque os preços muito salgados afugentaram os turistas.

## RÉVEILLON II

No fundo, no fundo, é só mais uma data, fruto de uma convenção puramente humana - mas que mexe com todo mundo, ah! isso mexe.

## RÉVEILLON III

É bom lembrar aos desavisados que o século XX e o segundo milênio não terminam em 31 de dezembro de 99. O terceiro milênio e o século XXI só começam em 2001... É que se começa a contar a partir do 1, e não do zero...

## LUZES I

Novamente a cidade se enfeita para o Natal. E que beleza que fica! Como isso contribui para um clima diferente! Agora, combinada com os jardins bem ornamentados, a iluminação de Natal tem tudo para deixar a cidade muito mais bonita.

## LUZES II

Louve-se a iniciativa de mobilizar a comunidade para conseguir recursos e enfeitar a Igreja de Nossa Senhora do Rosário. A Matriz, por si só já muito imponente, ficou muito bonita toda iluminada e isso destaca a cidade.

## LUZES III

Além disso, destaque-se a iluminação de algumas casas comerciais e também residências.

## RYLA

Merece aplausos o trabalho que o Rotary Club de Silvânia vem realizando. Apesar de seu pouco tempo de funcionamento, a entidade já mostrou serviço, e em setores importantes. A realização do Ryla no final de novembro foi um exemplo disso. Encontro que reuniu centenas de jovens no Ginásio Anchieta, o Ryla foi considerado de altíssimo nível, com a presença de palestrantes muito competentes. Pena que grande parte dos jovens silvanienses não se interessou pelo evento. Perdeu quem não foi.

## LUZES IV

Isso dificultou o trabalho dos jurados do concurso Natal Iluminado, que a SICTur promoveu este ano novamente. Melhor assim.

## IGREJA DO BONFIM I

A cerimônia foi simples mas nem por isso menos importante. No dia 10, o presidente da Saneago, Geraldo Ferreira Felix de Sousa, o "Jacaré", repassou à Sociedade Bonfinense de Cultura 47 mil reais para a obra de restauração daquele templo histórico.

## IGREJA DO BONFIM II

O "Jacaré" dá uma grande demonstração de interesse por Silvânia ao conseguir esse recurso. É bom lembrar que da outra vez que a Igreja do Bonfim foi restaurada, o mesmo Geraldo, na ocasião presidente da Emop, foi quem viabilizou os recursos.

## IGREJA DO BONFIM III

Embora esse recurso seja importantíssimo, não será suficiente para a execução de toda a obra. Como em toda construção em que a fase final de acabamento é sempre a mais cara, na restauração também é assim. Por isso, a obra total está orçada em cerca

de 300 mil reais.

## IGREJA DO BONFIM IV

Também a Fazenda Barreiro irá participar da obra. Através do Instituto Melon de Educação e Pesquisa, o empresário Ernani José de Paula já declarou que irá fazer uma doação no mesmo valor da que foi feita pela Saneago.

## FILHO ILUSTRE I

O Jornal O Popular, de Goiânia, soltou um suplemento especial no dia 12/12 homenageando 20 pessoas escolhidas como "Os goianos do século"

## FILHO ILUSTRE II

Entre os homenageados está um silvaniense - Antônio Americano do Brasil - sem dúvida, alguém que faz jus ao título.

## FILHO ILUSTRE III

Outro silvaniense homenageado na Capital foi o senhor José Sêneca Lobo. Ele recebeu homenagem da UBE - União Brasileira de Escritores, seção de Goiás - no dia 13 de dezembro, por ocasião da entrega do Troféu Tiokô. Seu Sêneca recebeu, juntamente com outras personalidades ligadas ao meio cultural e artístico, um diploma da UBE.

**TECIDOS  
CORUMBÁ**

**A SUA LOJA AMIGA**

OS MELHORES ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

**FONE: 332-1352**

AV. MÁRIO FERREIRA, 58 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

**JOÃO DE  
BARRO**  
1999  
**CONSTRUÇÕES**

*Use esta casa para  
construir a sua*

**332-1367**

PRAÇA AMERICANO DO BRASIL, 12  
CENTRO - SILVÂNIA - GO

**S+C**

**DROGARIA  
SANTA CECÍLIA**

**A SUA FARMÁCIA DE CONFIANÇA**

Farm. Resp.: WALDEMAR GARCIA

**ENTREGAS A DOMICÍLIO**

**332-1117**

PRAÇA DOM BOSCO, 85 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS

## E, para o resto da vida... V

Orlandino Barbosa de Lima  
colunista d'A Voz

As páginas de Wallace Leal copiadas aqui - do livro que empresta título a esta coluna - mostram maneiras e pais jeitosos na educação da criança. Em primeiro lugar, deixam ver que é indispensável dedicar tempo e atenção aos pequenos, e, acima de tudo, é fundamental ter o que dar a eles. Muitos filhos estão precisando dos pais que têm, sem tê-los. Uma sentadinha na perna do genitor, uma mão paterna no ombro, na cabeça ou na mão; relacionamentos verbais em níveis de amizade, fraternidade, consideração e igualdade espiritual (sem imposição de autoridade); sinceros gestos de atenção que ajuda; sinceros e oportunos estímulos e aplausos ao potencial de cada um; o lazer espontâneo em família, - ainda que seja no chão da sala ou do quintal, - participação nas suas tarefas e brincados, sempre que possível; suave inclusão deles nas atividades adultas, etc. são vitaminas psíquicas que constroem as fibras, músculos e nervos morais e emocionais dos filhos - tão necessárias a eles quanto o leite, as frutas, as verduras ou cereais ou quaisquer outros alimentos do corpo, que tanto preocupam pais desgastados, envelhecidos na frustração de não terem filhos emocionalmente saudáveis, e até de terem filhos fisicamente diminuídos em razão de deficiente alimentação afetiva, apesar de muitas lutas "para dar conforto à família". Muitos desajustes comportamentais das crianças lá na escola ou na sociedade, nada mais são do que consequência de deformações

intimamente sofridas no lar. Lá a criança é repreendida, censurada, acusada, tida como culpada, quando, na verdade, tudo isso são apenas efeito: a causa são os pais - raízes de tais desajustes. E o mal deve ser cortado pela raiz, para o resto da vida.

### "A MEDALHA

Quando menino, ganhei uma medalha na escola como prêmio ao aluno que sabia ler melhor. Senti-me feliz e estufei de orgulho. Quando a aula terminou voltei para casa correndo e entrei na cozinha como um furacão. A velha empregada, que estava conosco havia muitos anos, ocupava-se no fogão.

Sem nada comentar fui direto a ela, dizendo-lhe:

- Aposto que sei ler melhor do que você.

E estendi-lhe o meu livro de leitura. Ela interrompeu o seu trabalho e tomou o volume. Examinando cuidadosamente as páginas, terminou por gaguejar:

- Bem, meu filho... eu... eu não sei ler.

Fiquei atônito. Sabia que papai estava em seu escritório àquela hora e voei para lá. Ele ergueu a cabeça quando eu entrei, suando, com o rosto em fogo e lhe disse:

- Imagine, papai, a Maria não sabe ler. E é uma velha. Eu, que ainda sou pequeno, já ganhei até medalha. Olhe só! E estufei o peito para a frente para que ele visse o meu troféu.

E perguntei:

- Deve ser horrível não saber ler, não é, papai?

Com toda a tranquilidade, meu pai ergueu-se, foi at uma estante e voltou de lá com um livro.

- Leia este livro para eu ver, meu filho. Foi maravilhoso você ter ganho a medalha.

Leia para eu ouvir.

*Não titubeei, abri o volume e olhei para o meu pai cheio de surpresa. As páginas continham o que parecia ser centenas de pequenos rabiscos.*

- Não posso, papai. Eu não entendo nada disto que está aqui.

- É um livro escrito em chinês.

Imediatamente me lembrei do que fizera a Maria e me senti envergonhado.

Papai não disse mais nada e eu, pensativo, deixei o livro em sua escrivaninha e saí.

Até agora, toda vez que me sinto tentado a jactar-me por qualquer coisa que tenho feito, lembro-me do quanto ainda me falta aprender e digo de mim para comigo:

- Não se esqueça que você não sabe ler chinês!"

Educar às vezes parece difícil... E é difícil mesmo! Isso porque educar é também dar, doar, e só podemos dar na medida das nossas posses. Além disso, a vasilha para a doação educativa é rara: amor! Educação é também formação de hábitos, e hábitos não se constroem ouvindo, mas observando exemplos de vivência, porque as posturas dos que nos cercam na infância são como que absorvidas ao longo do tempo, frequentemente para se refletirem em toda a nossa existência. Por outro lado, é igualmente verdade que "educar é fazer sofrer", pois nenhuma plantinha se desentorta sem uma "ortopedia" nem sem uma "fisioterapia" que exigem carinho de quem aplica e esforço dorido de quem recebe. Mas disso depende a modificação do mundo: do mundo externo, coletivo, e do mundo íntimo de cada um.

## Notas Jurídicas Da eficiência na administração pública

Denival Francisco da Silva  
colunista d'A Voz

A reforma administrativa provida pela Emenda Constitucional nº 19/98, trouxe mudança na redação do 37 da Constituição Federal, donde passou a constar os seguintes os seguintes princípios que deverão de ser observados pela Administração Pública: **legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.**

Quanto aos quatro primeiros, nenhuma discussão, posto que já figuravam no ordenamento anterior, significando que toda a atividade pública deve estar pautada pela **legalidade** (o administrador só age dentro do que a lei determina), **impessoalidade** (o administrador deve visar o bem coletivo e não o pessoal ou de grupos), **moralidade** (tem que atender critérios de lisura, dentro daquilo que a moral pública exige), **publicidade** (os atos administrativos devem ser públicos para que todos tomem conhecimento e possam, inclusive, questioná-los).

A novidade é o princípio da **eficiência**, que em princípio (perdoe-me a redundância), parece ser irrefutável, vez que o desejo da sociedade é ver-se bem atendida nas repartições públicas, onde possa contar com um serviço qualificado e pronto às suas necessidades.

Acontece que referido princípio, ensejou uma grande discussão jurídica, posto que prestigia o resultado em detrimento dos meios (procedimento). Ou seja, é pouco relevante o meio utilizado para que se alcance um resultado considerado eficiente (eficiência esta avaliada sob a ótica discricionária do aplicador da norma).

Não restam dúvidas de que esta inclusão obedeceu uma vontade política dos atuais governantes, assentado na filosofia neoliberal, cujo objetivo é a privatização do serviço público não-exclusivo do Estado, com o máximo de en-

máquina para elidir o quanto mais os custos da atividade pública.

Tanto isso é verdade, que a inserção do princípio da eficiência veio emparelhada com o fim da instabilidade, impondo um verdadeiro sinal de alerta aos servidores públicos que, se não "expurgados" ab initio, verão, de agora em diante, com uma espada sobre a garganta.

Não se discute aqui da necessidade da reforma administrativa, até mesmo para tornar o aparelho estatal menos oneroso, mais rápido, dinâmico e, até mesmo **eficiente** em suas atividades.

O que não se concebe é que **eficiência** seja tratada como princípio e não fim da própria administração pública. Ou será que antes desta reforma, se não existia eficiência no serviço público, era porque não havia o princípio?

A despeito disso, a eficiência do serviço e atividades públicas, está, na maioria das vezes ligada a própria estrutura da máquina administrativa. Se o instrumento não é moderno, atualizado, eficiente, de nada - ou quase nada - adiantará a ação prestativa e dinâmica do servidor.

Neste sentido, nem é outro o intento do próprio administrador (especificamente o governo federal), senão utilizar-se deste "princípio da eficiência" como o longa manus do Estado para facilmente alcançar o servidor, e aí, promover rapidamente o enxugamento da máquina estatal.

O que ocorria, e infelizmente ainda continuará acontecendo, é que, por ineficiência do aparelho administrativo como um todo - seja por deficiência da estrutura, seja pelas injunções políticas, seja pelo próprio descaso com a coisa pública, seja por tantas outras razões - apesar do mencionado princípio, em nada mudará a conduta do agente público e a qualidade do serviço por ele prestado.

# A Voz da sociedade

Página 7 \* Silvânia, dezembro de 1999

**Casaram-se em Cuiabá**, no Mato Grosso, os jovens **Dionei José da Silva e Joselaine Hall**. Ele, que é mestrando em Biologia e trabalha na Universidade Estadual do Mato Grosso, é filho de **Jovenil Pires da Silva/Dona Dirce**. O casório aconteceu no dia 13 de novembro, e, apesar da distância de mil quilômetros, silvanienses, parentes e amigos, presenciaram o fato histórico.

\*\*\*

**De choro novo** em casa está o casal **Euter Paniago Jr/Zenilda**. Residentes em Brasília, ela preferiu vir dar à luz em Silvânia, confiando na experiência de seu tio Tiago. O rebento se chama **Mateus** e nasceu no dia 6 de dezembro, perto do aniversário da maninha **Marcela**, que comemorou 3 anos no dia 12.

\*\*\*

**Também às voltas com fraldas e babadores**, está o casal **Paulo Gonçalves/Márcia**. No dia 11, nasceu o 3º filho deles, aliás, menina, **Júlia**.

\*\*\*

**Casou-se em Vianópolis** o jovem silvaniense **Carmo Sebastião Campos** com **Sandra Cecília**, daquela cidade. A cerimônia aconteceu no dia 11 e os noivos receberam parentes e amigos numa belíssima recepção no Crevi.

\*\*\*

Dezembro, como sempre, é mês de formaturas. Embora as aulas só terminassem oficialmente no dia 17, os concluintes do 2º grau realizaram suas formaturas todas uma semana antes. Colaram grau no dia 9 os concluintes do colegial matutino, no dia 10, do técnico em **Contabilidade**, e no dia 11, os do colegial noturno - todos do

**Colégio Estadual Professor José Paschoal**. Já os concluintes do **Magistério**, do **Moisés Santana**, receberam diplomas no dia 10.

\*\*\*

**Eles se apaixonaram** pela terra do Tio Sam. **Milton Tavares Júnior** e senhora, **dona Carmem (Maria do Carmo Rodrigues Tavares)** foram visitar os filhos - **Marcelo, Rosane e Rogério**, todos morando nos Estados Unidos. Passaram uma boa temporada por lá e gostaram muito do que viram. Dona Carmem ficou um pouco mais e voltou acompanhada do filho Rogério, que veio passar o natal no Brasil.

\*\*\*

**A Comarca de Silvânia** conta com uma nova Promotora de Justiça. A Drª **Lilian C. Mendonça de A. Nogueira** assumiu aqui no dia 16 de setembro. Jovem e dinâmica, ela tem demonstrado competência. Vamos torcer para que ela fique aqui por um bom tempo.

\*\*\*

**Alêssa Gomes Siqueira** aniversariou no dia 03 de setembro. Ela é filha de **Alexandre Siqueira (Alex)/Idéria Luiz Gomes**. Alêssa é neta do artista plástico e escultor **Natal de Siqueira**. Esperamos que ela, assim como o avô e o pai, se interesse pela carreira artística.

Ele realizou um feito e tanto.

Entre 1801 candidatos nas provas eliminatórias para ingresso no Colégio Militar de Brasília, ele conseguiu o 6º lugar. **Igor** tem 10 anos e disputou a vaga com crianças de 10 a 13 anos e que cursam da 4ª à 6ª série, para ingresso na 5ª série. Igor é filho do casal **Elza Paula de Sousa/Fausto** e neto caçula de



dona **Joana**, da fazenda Alegria, no Engenho Velho.

## **Maria Erika Brenner expõe em Pires do Rio**

Foi aberta no dia 14 em Pires do Rio uma exposição

individual de pinturas de **Maria Erika Brenner**. A mostra acontece na agência da Caixa Econômica Federal - que tem na gerência o silvaniense **Sebastião Caetano de Sousa** - e fica aberta até o dia 31 de dezembro. O evento é fruto de uma parceria entre Caixa e o Museu Ferroviário de Pires do Rio.

Maia Erika Brenner nasceu na França, mas veio para Silvânia ainda jovem, onde passou sua adolescência e iniciou seus estudos de pintura com **Odélia Andreoni**. Hoje, tem obras espalhadas por galerias e com colecionadores de várias cidades brasileiras.

Ela é filha de **Erick Brenner/Dona Erika**. Figuras marcante na história de nossa cidade.



**Patrícia Ramos Marques Silva** completou 7 anos no dia 30 de setembro. Ela é aluna do Aprendizado Marista Padre **Lancísio** e cursa a 1ª série. Filha de **João Marques/Maria Sueli Ramos** (Fórum) é o xodó da Cida Ramos - que não é a mamãe - só tia!

FERRAGENS, FERRAMENTAS  
PEÇAS P/ MOTOSSERRA,  
ARTIGOS COUNTRY  
E SELARIA EM GERAL

**CASA DA FAZENDA**

Donizete  
Valmira  
Isabel

MAIS DE DOIS MIL ITENS A SUA DISPOSIÇÃO! ☎ (062) 332-1544

AV. DOM BOSCO, Nº 403 - CENTRO  
SILVÂNIA - GO

**HIPER**  
CALÇADOS & CONFECÇÕES  
FONE: 332-1395

**LOJINHA** SILVÂNIA - GO

A FERA EM PREÇOS BAIXOS

2ª AVENIDA, 1186 - B. N. SRª DE FÁTIMA - SILVÂNIA - GO

**POSTO MIRANDA**

LAVAGEM  
LUBRIFICAÇÃO  
TROCA DE ÓLEO

☎ 332-1276

Praça do Rosário, 11 - Centro - Silvânia - Goiás

# Novos valores na nossa literatura

Nossa região está fértil na produção de novos escritores. Por ocasião do aniversário de Silvânia - repetindo o que já acontecera em 98 - um dos eventos foi o lançamento de um livro de escrito silvaniense - desta vez, a obra do advogado Dr. Rubens Vieira "Tropel de emoções".

Trata-se de um livro de poesias em que o autor viaja, ao galope da emoção pura, por paisagens, personagens e acontecimentos, a maioria ligados a sua terra natal - Silvânia. Lá estão o velho cinema, a parteira, o campo de futebol, o saudoso irmão Pascoal e, claro, o próprio autor.

Tropel de emoções foi editado através de um consórcio entre a UBE - União Brasileira de Escritores, seção de Goiás, e a Editora Kelps. O consórcio prevê a edição de 20 trabalhos de novos autores goianos, sendo que grande parte deles já foi lançada. O livro do Dr. Rubens teve noite de autógrafos em 9 de outubro, no novíssimo salão de festas da AABB (inaugurado naquele dia). Durante o lançamento, um grupo de jovens, comandados pelo professor Inácio José de



Dr. Rubens autografando seu livro na AABB.

Paula, apresentou alguns poemas da obra em um número que emocionou os presentes, especialmente o autor.

Outro autor "nosso" a lançar um livro foi o também advogado Dr. Elson Gonçalves de Oliveira.

Dr. Elson, que já havia publicado "São Miguel", em que trata da história de São Miguel do Passa Quatro, desta vez surpreende com um livro bem diferente: Família feliz.

Baseando-se em sua experiência pessoal, profissional e também de cunho religioso-espiritual, Dr. Elson trata de temas voltados para a organização e harmonia daquela que ainda é a base da sociedade - a família. Assim, assuntos como o casamento civil, o casamento religioso, o relacionamento entre marido e mulher, a educação dos filhos - entre outros -, são abordados ao longo de 12 capítulos de forma simples e objetiva, se constituindo num importante aliado, principalmente para aqueles que têm a responsabilidade de liderar uma família nesses tempos

conturbados em que vivemos.

Família feliz foi lançado no Crevi, em Vianópolis, no dia 5 de dezembro. Do lançamento participaram alunos do autor - que é professor de Língua Portuguesa no curso colegial do Colégio Estadual Armindo Gomes. Um dos pontos altos da festa foi o depoimento carregado de emoção de um dos filhos do autor, Vassil. Segundo ele, que também é escritor, o pai tem pelo menos mais três outros livros já prontos para publicação, o que nos faz prever que a nossa fase fértil ainda vai continuar.



Família Feliz

# Silvânia

O tempo passou.  
A vida mudou.  
Mas meu amor por ti  
Continua a existir.

Aqui passei a minha infância  
A estudar buscando aprender  
Para no futuro uma vida melhor ter.

Sou filho dos teus filhos  
Que vieram com os trilhos  
Na estrada da evolução  
Trazendo como ferramenta o coração.

Você é cultura, música e doçura.  
No seu passado surgiram homens  
Que buscavam na aventura  
Dar essência para sua formosura.

A cada dia, mais orgulho tenho  
E com muito empenho  
Luto a seu favor, sem nenhum temor.

Em seus festivais  
Com seus rituais  
Vem esclarecer a arte de um povo  
Que não fica a adormecer.

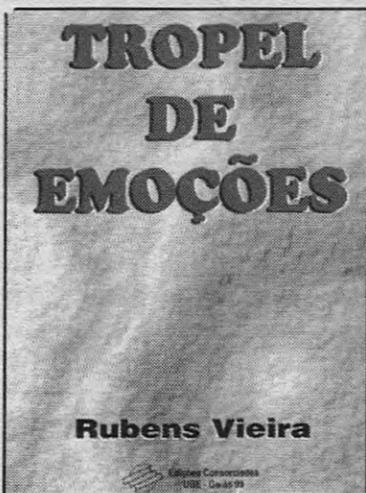
Suas casas são lembranças  
As ruas, esperanças.  
Os lagos, a magia  
De um lugar cheio de alegria.

Em cada canto, uma poesia,  
Uma música de euforia  
Dançando a felicidade,  
Declamando a importância dessa cidade.

Silvânia, orgulho de um povo  
Que ama sua terra  
Lutando contra guerra  
Para a sociedade mudar.

Só sei te dizer  
Luto sem medo de sofrer.  
Cada pedra de suas construções  
É exemplo, demonstrações,  
De que tens um povo forte  
Uma família com muita sorte  
De encontrar no teu seio  
Sem nenhum receio  
A razão de viver  
A capacidade de ter  
Amor, paixão por um pedaço de chão  
Que cada silvaniense leva no coração.

Valdir Antônio Rosa



Tropel de Emoções



**RESTAURANDO A**  
**IGREJA NOSSO SENHOR DO BONFIM**  
- Silvânia - Goiás -  
**FONE: (62) 255-7070**

# Usina no rio Corumbá inundará terras em Silvânia

Foi entregue à Prefeitura de Silvânia, no mês de novembro, uma cópia do RIMA – Relatório de Impacto Ambiental, baseado no Estudo de Impacto Ambiental – EIA – do projeto de implantação do Aproveitamento Hidrelétrico Corumbá IV, situado no Rio Corumbá, na região do Entorno de Brasília, a sudoeste do Distrito Federal, englobando as cidades de Luziânia, Santo Antônio do Descoberto, Alexânia, Abadiânia e Silvânia.

O RIMA foi elaborado pela empresa CTE – Centro Tecnológico de Engenharia Ltda. –, através de uma equipe técnica multidisciplinar com vista à obtenção de Licença-mento Ambiental junto à FEMAGO, atualmente Agência Goiana de Meio Ambiente.

A obra, que deverá ser empreendida pelas empresas Via

Engenharia S.A. e Construtora RV Ltda., possui dois objetivos principais: geração de energia elétrica e abastecimento de água para as localidades de Novo Gama, Santa Maria e Luziânia. Com isso pretende-se disponibilizar energia elétrica como forma de incrementar o desenvolvimento econômico da região, ampliar o abastecimento de água tratada e ainda possibilitar, de forma ordenada, a dinamização das atividades turísticas e de lazer no entorno do reservatório.

A barragem será implantada no Rio Corumbá, a cerca de 4 km abaixo da foz do Rio Alagado e a cerca de 18 km à esquerda da rodovia estadual GO-010, no sentido Vianópolis/Luziânia, próximo à ponte existente sobre o mesmo rio.

O reservatório de Corumbá IV terá cerca de 173 km<sup>2</sup> de

área inundada, volume de cerca de 3,7 trilhões de litros e volume útil de 800 bilhões de litros. O tempo de enchimento até a entrada em operação da primeira unidade, num total de duas, e potência de total instalada de 167 MW, será de cerca de 11 meses. Sua profundidade média será de aproximadamente 21m.

Deverá ser inundada uma grande porção de terras no município de Silvânia, próximo à divisa com Alexânia e Luziânia. Isso tem gerado polêmica e especulações, pois grande parte das terras do seu Antônio Dutra Rodrigues e familiares, entre outros proprietários rurais do nosso município, serão inundadas. Algumas propriedades serão inundadas totalmente e outras de forma parcial.

Um contingente de mão-de-obra estimado em aproximada-

mente 600 pessoas das mais variadas categorias profissionais comporá uma população final de 1.500 pessoas. Uma verdadeira cidade deverá ser montada no local contando com equipamentos comunitários que visam atender às necessidades dos funcionários no que se refere à saúde, educação, lazer e cultura, comércio e serviços.

Silvânia e Luziânia serão os municípios que sofrerão maior impacto, fazendo parte da chamada Área de Influência (AI), onde os impactos induzidos ou indiretos do empreendimento poderão ser sentidos.

Segundo o relatório, a região possui um grande acervo do patrimônio arqueológico e cultural que remonta desde o período pré-histórico sendo considerado como de alto grau de significância cultural, comprovado no reconhecimento

de campo, merecendo estudo detalhado na fase de construção do empreendimento. Há igualmente grande quantidade de sítios arqueológicos históricos, resquícios de mineração, assentamentos de garimpeiros, sedes de fazendas coloniais e muros de pedra construídos pelos escravos. Nesses casos, bem como em relação à fauna e flora, deverão ser realizados trabalhos de salvamento.

Em relação ao meio ambiente ocorrerão inúmeros impactos negativos que poderão ser justificados, desde que se desenvolva um trabalho sério, pelos poucos mas significativos impactos positivos.

Para as operações de salvamento, criação de unidades de conservação, relocações de pontes e estradas, indenizações, entre outros, existe estimativa de gastos em torno de 28 milhões de dólares.

## Escola e cidadania



A plantação de 2 mudas de pau-brasil: homenagem aos 500 anos

O Instituto Auxiliadora realizou diversas atividades culturais que movimentaram os alunos da escola. No dia 2 de outubro, aconteceu o FIMA, festival interno da escola. Paralelo ao FIMA, aconteceu o Festival do Folclore, em parceria com a SICTur e Sociedade Bonfinense de Cultura. No Festival do Folclore houve apresentações de tapuia, catira e encenação de uma folia. No dia 18/11, houve uma caminhada ecológica com os alunos da 2ª série.

Finalmente, no dia 3/12 aconteceu a II Mostra Cultural, uma autêntica feira de ciências em que os alunos puderam mostrar os mais variados tipos de trabalhos produzidos por eles mesmos. Um dos pontos altos da Mostra foi a plantação de duas mudas de pau-brasil e a inauguração de um monumento lembrando a passagem dos 500 anos do Brasil, idealizado pela aluna Taynara Tosta e esculpido pelos artistas José Cotrim e Lourenço Gomes.

## 500 anos do Brasil

Só agora depois de 500 anos, paramos para refletir sobre tudo o que aconteceu em nossa história (de sofrimentos) e, ao mesmo tempo, história de cultura de raças tão diversas que nasceu da intercomunicação entre povos tão distintos. Desde então, percebe-se que os interesses europeus impunham-se, e os dos índios tornavam-se cada vez mais esquecidos. Raça considerada pelos invasores como inferior pela simples razão de possuir cultura e valores.

Nunca a cultura dos índios foi respeitada. Começou-se pela religião onde os padres jesuítas impuseram dogmas católicos, predominantes na Europa. Manoel da Nóbrega era um dos cronistas que relatou sobre este assunto e defendeu a tese de que os nativos não deveriam ser escravizados.

A língua e costumes impostos foram sempre portugueses. Jamais se levou em consideração uma dança indígena ou a língua tupi, por exemplo.

A relação de dependência do Brasil hoje com os países poderosos é a resultante de todo este período. Sempre servimos como local de exploração e obtenção de lucros para os nossos “colonizadores”. A carta de Pero Vaz de Caminha não teve como objetivo principal exaltar nossas terras, nosso povo nem interesse, por parte dos portugueses, formar aqui uma nação como nas colônias da América do Norte. O objetivo sim, era comunicar ao rei de Portugal o que nossas terras poderiam oferecer de vantagem para ir aliviando aos poucos a dívida de Portugal.

Devido à exploração e a nossa relação de dependência, hoje somos uma nação que está sujeita às influências dos países mais desenvolvidos. Temos altos índices de fome, miséria, analfabetismo, tráfico de drogas além de uma dívida impagável de 235 bilhões de dólares que aumenta a cada dia.

Não obstante tantas desgraças geramos, nestes 500

anos, uma diversidade cultural muito grande, talvez nenhuma nação tenha tanta cultura como a nossa. Temos influências européias, indígenas africanas. Temos o candomblé, o vatapá, o caruru, o carnaval, o futebol, a catira, as igrejas de Ouro Preto, a capoeira, as danças indígenas do norte do país, etc. Riqueza que talvez nenhum explorador possuía.

Ao comemorarmos 500 Anos, devemos parar para refletir e não só festejar fingindo não ver os graves problemas existentes no Brasil. É uma boa oportunidade para analisarmos aquilo de que o Brasil precisa. Quem sabe quando completarmos 1000 anos teremos muitas histórias para contar, comemorando-as apenas com liberdade de fato.

**Escritores:** Eduardo Moraes Silva, Gustavo Henrique dos Anjos Assis, Larissa Marques Gonçalves e Priscila Freitas – Alunos do 1º Colegial do Instituto Auxiliadora.

## Reflexões sobre um festival

**Edmar Camilo Cotrim**  
da Redação

Fui assistir ao I Milenart e quase Fui assistir ao I Milenart e quase entrei em estado de choque, começando a achar que os pessimistas que pregam o fim do mundo para logo talvez tenham mesmo razão. Esclareço logo - para evitar mal entendidos - que esse choque não nasceu por causa dos números apresentados, mas por causa da platéia. Os números artísticos, aliás, devem ser louvados. Sempre admirei muito os jovens que participam desses festivais por sua criatividade e talento - e mais ainda num evento como o do dia 17, em que parte da platéia transforma os artistas em vítimas de sua grosseria.

Ao meu lado, estavam três jovens com idades aproximadas de 15 anos as três, - sim, eram três meninas... foi-se o tempo em que selvageria era atitude exclusiva do sexo masculino -, pois bem, as três, a determinada altura das apresentações, gritavam tanto, mas tanto, que eu sinceramente comecei a pensar que estavam com algum problema, numa crise de histerismo ou coisa parecida. Acabei por concluir que estavam mesmo com problemas...

Do outro lado da quadra, estava um grupo de rapazes que viajavam e gritavam obscenidades para os artistas que se apresentavam - coisas tão ridículas que me dixavam corado. Como se não bastasse, a grande maioria do público parece que

tinha esquecido as mãos em casa - pouquíssimos aplaudiam.

Tive vontade de sair, ir embora, esquecer o festival, mas pensei nos artistas que se apresentavam, no que aquela apresentação significava para eles - os ensaios, os gastos, a expectativa, o nervosismo, a vontade de fazer bonito - e concluí que eu seria covarde se saísse e os deixasse entregue às feras.

Fiquei.

E fiquei pensando, matutando, questionando... Sempre fui um entusiasta da juventude - trabalho com jovens e sempre acreditei neles, no potencial que apresentam. Sei também, como jovem que fui há pouquíssimo tempo, que nessa idade se tenta buscar na

irreverência uma forma de auto-afirmação. Determinados comportamentos - ainda que não sejam "normais", são comuns nessa fase, e passam, como uma gripe - se cura com o tempo. Mas o que vi e ouvi no Cessi naquele dia foge a esse caso, foi selvageria e desrespeito do mais puro quilate.

Pensei então que nós, pais e professores, precisamos repensar nossa atuação como educadores. O que temos feito por nossas crianças e jovens? Não temos sido falhos, coniventes, permitindo que eles se desenvolvam sem limites, sem responsabilidades, sem noções de respeito? Onde eles deixaram de aprender esses valores (ou onde eles deveriam ter aprendido isso)? Não é na família e na escola?

Fiquei francamente assustado por perceber as

características de selvageria que estamos deixando se instalar em nossos jovens. Sei que alguns vão achar este meu discurso meio radical e desconectado desses tempos modernos que estamos vivendo - e essa é também uma atitude de causar preocupação.

Para o Brasil ingressar no seleto grupo dos países desenvolvidos, não basta distribuir riquezas entre a população - é preciso também distribuir noções de valores morais, senão a riqueza se perde.

Acho que se deveria repensar a realização de eventos assim. É louvável estimular a arte e o talento, mas é crueldade deixar artistas iniciantes sob as garras de selvagens inconseqüentes. Claro que não foi essa a intenção de quem organizou - tão vítimas quanto os artistas. Mas que fique a lição.

## Ipê roxo (pau d'arco)

**Danilo Maciel Carneiro**  
colunista d'A Voz

*Eis aqui uma planta privilegiada da natureza. Ou talvez eu devesse dizer que essa planta nos faz privilegiados por sua existência na natureza. Na região amazônica, ela é chamada popularmente de pau d'arco, e é decantada como uma dos mais poderosos remédios da floresta. Pelos Estados do Centro e Sul do País, é denominada ipê roxo e possui também grande reputação na medicina popular. Em decorrência dessa fama, o ipê roxo tem sido exaustivamente estudado e diversas descobertas importantes já surgiram partir dessas pesquisas.*

Trata-se de uma árvore muito conhecida em todo o País, que apresenta um grande porte, podendo atingir até 30 metros ou mais de altura, com diâmetro de até 2 metros. Produz belas e grandes flores de cor roxa, em grande número, que colore a copa da floresta na época de floração. No cerrado, ela atinge estaturas menores (8 a 12 metros de altura) e seu diâmetro gira em torno de 60 a 90 centímetros de

diâmetro.

Pertence à família botânica das Bignoniaceae e o nome científico mais adotado por ele é *Tabebuia impetiginosa*. Existem outras espécies conhecidas nesse gênero, tais como a *Tabebuia avellanedae*, a *T. heptaphylla*; *T. rosea*, etc. Uma espécie muito conhecida desse gênero é a *Tabebuia serratifolia*, conhecida como ipê amarelo, que apresenta características semelhantes ao ipê roxo, mas que determina uma outra espécie diferente. Na medicina popular, as partes dessa planta usadas como remédio são a casca, a entrecasca e o próprio cerne.

Estudos etnofarmacológicos mencionam que são várias as ações atribuídas ao ipê roxo pela medicina popular e pesquisas de laboratório comprovaram algumas das ações mais importantes descritas pela tradição popular. O Departamento de Agricultura do governo americano documentou o seu princípio ativo mais importante como tendo propriedades antiinflamatórias, analgésicas, anticâncer, antiabscesso, anti edema, antimalária, anti-séptica, antitumoral, antiviral,

bactericida, schistosomicida, viricida.

Diversos constituintes químicos do pau d'arco foram bem documentados. Seu uso e relatos de cura de vários tipos de câncer no início dos anos 60 incentivaram as primeiras pesquisas. Suas propriedades anticancerígenas foram primeiramente atribuídas a um fitoquímico encontrado na casca da planta, chamado lapachol.

Em um estudo realizado em 1968, o lapachol demonstrou uma atividade altamente significativa contra o crescimento de tumores em ratos. Em 1974, estudos oficiais relataram que a fase I dos testes clínicos falharam em produzir um efeito terapêutico com o lapachol sem efeitos colaterais, e com isto as pesquisas em cancerologia foram interrompidas. Outro grupo de pesquisas desenvolveu um análogo do lapachol em 1975, que foi efetivo em aumentar a expectativa de vida acima de 80% em ratos inoculados com células leucêmicas. Em um pequeno estudo realizado em 1980, com nove pacientes com vários tipos de câncer (fígado, rins, mamas, próstata e útero), o lapachol puro

demonstrou uma habilidade de reduzir o tamanho dos tumores e aliviar as dores causadas pelos tumores, além de ter conduzido à remissão completa dos tumores em três pacientes testados.

Além do lapachol, o ipê roxo contém pelo menos outros 20 constituintes ativos, aos quais são atribuídas suas outras ações. Foi claramente demonstrada uma ampla gama de aplicações clínicas contra um grande número de doenças causadas por microorganismos, o que explica seu largo espectro de uso na medicina popular. Sua ação parece ser devida a um aumento do aporte de oxigênio em nível local, destruindo bactérias, vírus, fungos e parasitas. Suas propriedades antimicrobianas foram clinicamente demonstradas em muitos testes clínicos, revelando forte atividade contra várias bactérias gram(+) e fungos, incluindo: *Cândida*, *Staphylococcus*, *Trichophyton*, *Brucella*, etc. O ipê roxo demonstrou propriedades ativas contra diversos vírus, tais como o Herpes I e II, Influenza e o Poliovírus.

Suas ações antiparasitárias contra vários parasitas foram também clinicamente comprovadas, incluindo parasitas da malária (*Plasmodium spp.*), da

esquistossomose (*Schistosoma mansoni*) e da doença de Chagas (*Trypanosoma cruzi*).

Há muitas espécies de tabebuia e também muitas espécies de árvores não relacionadas a esse gênero que são chamadas de ipê roxo ou pau d'arco, que apresentam poucos ou nenhum dos constituintes ativos encontrados nas espécies verdadeiras. Em 1987, uma análise química de 12 produtos comercializados no mercado como sendo ipê roxo revelou que apenas um produto continha traços de lapachol encontrando-se nas porcentagens de 2% a 7% no verdadeiro ipê roxo, aquele estudo levantou a hipótese de que os produtos comercializados não eram realmente o ipê roxo ou que o processamento e o transporte danificou intensamente os produtos.

Como vemos, o ipê é uma grande promessa para a medicina moderna, mas ainda são necessários estudo, pesquisas e um grande controle de qualidade para que ele chegue às nossas mãos com eficácia e segurança. Por enquanto, vamos preservar e edificar esta maravilha da nossa flora nacional e da nossa tão valiosa medicina tradicional.

**Danilo Maciel Carneiro** é médico naturalista.

# Silvânia terá Centro de Educação Profissional

O Anteprojeto do Centro Dom Bosco de Educação Profissional em Agropecuária e Agroindústria, a ser instalado nas dependências do Ginásio Anchieta (Escola Agrícola Dom Bosco), em Silvânia, ficou pronto em setembro de 1999. O mesmo tem por finalidade colocar em discussão a proposta de implantação do Centro, segundo modelo estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

O Centro Educacional faz parte do Plano de Reforma e Expansão da Educação Profissional do Estado de Goiás – PEP/GO, e será implantado com apoio do Ministério da Educação, através da Secretaria do Ensino Médio e Tecnológico – SEMTEC e do Programa Reforma e Expansão da Educação Profissional – PROEP, em conjunto com a Secretaria de Estado da Educação e sua Superintendência de Ensino Profissional. A coordenação do CEP – Centro de Educação Profissional – ficará a cargo de um Conselho Diretor que deverá ser formado por órgãos públicos e organizações não-governamentais presentes no município, além, é claro, dos salesianos, principais parceiros no projeto.

O CEP de Silvânia terá como objetivo geral atender à demanda de educação profissional em agropecuária e agroindústria nos níveis:

□ **Básico** – visando a qualificação e a reprofissionalização

de trabalhadores nas áreas de agricultura, pecuária, zootecnia, infraestrutura rural e agroindústria;

□ **Técnico** – destinado à habilitação profissional de alunos matriculados ou egressos do ensino médio, por meio dos Cursos Técnicos em Agropecuária, Agricultura, Zootecnia, Infra-estrutura Rural e Agroindústria.

A implantação do CEP está prevista para janeiro de 2000. Inicialmente deverão ser oferecidos cursos em nível básico, qualificando cerca de 1.600 profissionais/ano. E a partir de julho de 2000 deverão ser implantados gradativamente os Cursos Técnicos mencionados anteriormente, habilitando cerca de 480 profissionais/ano.

A área de abrangência do CEP Dom Bosco engloba toda a Mesorregião Sul Goiano, envolvendo 6 microrregiões, a saber: Sudoeste de Goiás, Vale do Rio dos Bois, Meia Ponte, Pires do Rio – da qual Silvânia faz parte –, Catalão e Quirinópolis, correspondendo a 79 municípios e a uma área de 131.982 km<sup>2</sup>, possuindo uma população de 947.780 habitantes, equivalente a 22% da população do Estado de Goiás.

O PEP/GO prevê a implantação de 12 CEPs (nível básico e técnico) e 30 CPCs – Centros Profissionais de Capacitação (somente nível básico). Silvânia será sede de um CEP e uma das primeiras cidades a implantar o novo sistema de educação profissional.

Inicialmente, o CEP de Silvânia previa os Cursos Técnicos de Desenvolvimento Comunitário, Gestão de Bens e Serviços, Alimentos e Agropecuária, mas, devido à grande vocação da região para a agricultura e pecuária e pelas características físicas do Ginásio Anchieta, decidiu-se que o Centro seria caracterizado como essencialmente agropecuário e agroindustrial.

O Ginásio Anchieta oferece uma excelente infra-estrutura para a implantação do projeto e deverá sofrer algumas reformas, adaptações e ampliações visando atender às exigências de cada curso a ser implantado. O estado de conservação das instalações de maneira geral não é bom, em alguns casos deverá sofrer reformas profundas e em outros apenas repintura, troca de pisos e iluminação.

Para que a instalação do Centro possa ocorrer prevê-se que seja necessário um montante de recursos financeiros da ordem de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais). Devendo ocorrer pequena reforma na parte inferior do prédio que será destinado às salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, capela e salas de administração da escola. No pavimento superior deverá ser instalado um auditório com capacidade para de 180 a 200 pessoas e também onde funciona o dormitório coletivo para 100 pessoas, transformá-lo em 10 aparta-

mentos com quarto, ante-sala e banheiro, para 6 pessoas cada. E ainda, reforma das quadras de esporte, marcenaria, cozinha, entre outras. Dentro desse valor foram estimados também, recursos para acervo bibliográfico, equipamentos didático-pedagógicos, equipamentos para desenho e topografia, de irrigação e drenagem, para agroindústria, laboratórios, mobiliário, recursos de informática, capacitação de pessoal e Consultoria Técnica.

Prevê-se ainda a instalação de 8 UEPs – Unidade Educativas de Produção (pequenos animais, médios animais, grandes animais, olericultura, culturas anuais, culturas perenes, mecânica e mecanização e indústrias rurais) e construção de um posto de venda dos produtos e escritório. Cada UEP deverá desenvolver projetos economicamente viáveis e se transformar em um empreendimento auto-sustentável, de modo que o aluno possa vivenciar, na Escola Fazenda, um empreendimento agropecuário ou agroindustrial conforme a realidade regional, no qual ele se depare com as diversas etapas do processo produtivo, comercialização, armazenamento, administração, etc.

O Curso Técnico em Agropecuária deverá ter uma carga horária de 2000 horas e os demais cursos de Agricultura, Zootecnia, Infra-estrutura Rural e Agroin-

dústria, carga horária de 1.300 horas. Em nível básico deverão ser oferecidos cursos de: agricultura (culturas anuais), agroindústria, apicultura, avicultura, bovinocultura, cunicultura, fruticultura, minhocultura, olericultura, piscicultura, ranicultura, silvicultura, operador de máquinas agrícolas.

A equipe técnica que elaborou o anteprojeto foi coordenada pelo silvaniense Alberto Castilho de Siqueira, coordenador nacional do PROINFO, e composta pelos consultores Anselmo Consolatrix Maia, Daisy Maria Caval Basso, Kelson Côrte e Marina Laura da Silveira Dutra. E em Silvânia, participaram das discussões preliminares representantes da Delegacia Regional de Ensino, Rotary Clube de Silvânia, Central de Associações de Pequenos Produtores Rurais, Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo, Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Lazer, Sociedade Bonfinense de Cultura, EMATER, Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Silvânia, Salesianos, MEC/PROEP, além do Superintendente do Ensino Profissional da Secretaria de Estado da Educação, Luiz José de Macedo e do Superintendente do Ensino Médio, Paulo Sérgio Pantaleão e os consultores que trabalharam no anteprojeto.

## Foi-se a gota d'água

Wilson Roberto  
especial para A Voz

Relegada ao rol das pequenas causas, a milenária mistura de hidrogênio e oxigênio fora tratada com inexplicável gesto de desamparo e indiferença nas últimas décadas, por plebeus e aristocratas. Por plebeu imaginamos os seres desprovidos de noções ambientais, os quais in-

fringem normas sem saber que o fazem; e aristocratas entendemos as autoridades e órgãos responsáveis pela execução e fiscalização das leis.

Nos últimos dias, a grande imprensa tem dedicado consideráveis espaços ao tema, como se o gigante da incompreensão e do desatino acordasse de um grande sono de ultrajes e violência contra a natureza e, olhando à sua volta, visse o "Ara-

guaia" com sua nascente destruída pela erosão e pelo desmatamento, o "Velho Chico" em estado de alerta, o "Ribeirão João Leite", em nossa capital, agonizando em meio à devastação de suas espécies, e o "pobre Piracanjuba", ferido e mutilado, se rastejando por entre as margens numa jornada silenciosa e solitária entre dragas ambiciosas e humanos incoerentes, que não conseguem perceber que sem "ele" não há areia, riqueza ou vida. Pobres mortais! É preciso

que abracemos essa causa. O Brasil detém 8% de toda a água doce do planeta, ou detinha, de acordo com dados oficiais. E estes dados não nos trazem consolo se não temos a consciência de que esse líquido pode chegar ao fim, mesmo por que não está fadado à eternidade. É tarde, mas Inês não está morta, e agora? Agora!!! Bem, ou conclamamos para nós silvanienses a responsabilidade de protegermos os nossos "caidores", "Rios Vermelhos", "Piracanjubas" e tantos outros que formam o nosso

"particular" planeta, já que os riachos candangos com suas soberanas altitudes do Planalto, continuam a servir o onipotente "Paranoá", garantindo assim a umidade requisitada ao esplêndido quintal palaciano, ou, como seres mórbidos, navegantes de um mesmo barco, sem água, é claro, fincamos nossas bandeiras de "vitoriosos" ou "derrotados" em cada leito sedento, sobre pivôs, dragas, tratores, motosserras e defensivos agrícolas, com dizeres assim: Agora, só nos falta a água.

# Grupo Conviver movimenta idosos

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social participou na cidade de Jaraguá, no dia 25 de novembro, de uma reunião da C.I.B. – Comissão Intergestora Bipartite – (que é uma instância colegiada de negociação e pactuação entre os representantes da Secretaria de Cidadania e Trabalho) e representantes dos gestores municipais de Assistência Social, como forma de viabilizar a implementação da política de assistência social quanto aos aspectos operacionais da gestão do Sistema Descentralizado e Participativo da Assistência Social. Silvânia sediará a próxima reunião desse grupo, o que deve acontecer no final de janeiro próximo.

\*\*\*

A Secretaria de Ação Social da Prefeitura de Silvânia, coordenada pela Primeira Dama Célia Regina, tem tido o idoso como uma de suas prioridades. Assim é que o Grupo Conviver, onde se reúnem dezenas de idosos, tem procurado oferecer aos seus componentes uma programação diversificada, proporcionando não apenas entretenimento e lazer, mas também atendimento à saúde e o aprendizado e exercício de trabalhos manuais.

Para se ter uma idéia do trabalho que é desenvolvido no Grupo, apresentamos um pequeno resumo das atividades desenvolvidas pelo grupo nos últimos meses:

□ No dia 22 de setembro, o Grupo participou do VIII Piquenique da 3ª Idade, realizado pela Secretaria Estadual da Solidariedade no Clube Di Roma, em Goiânia.

□ Nos dias 18, 19 e 20 de outubro, integrantes do Grupo participaram do Encontro de Grupos de 3ª Idade no Clube Ferreira Pacheco, também em Goiânia, de onde saiu um documento com as reivindicações dos Grupos para as autoridades do nosso Estado.

□ Comemorando o Dia do Idoso, os integrantes do Grupo fizeram um passeio ao Sítio Tia Celina no dia 26 de setembro.

□ No dia 5 de outubro, os idosos participaram do desfile em comemoração do aniversário da cidade.

□ Desde o mês de abril que o Grupo participa do Programa da Catarata, através do qual já foram feitas mais de 20 cirurgias de catarata em seus integrantes.

□ No dia 30 de outubro o Grupo recebeu um médico oftalmologista que fez nova triagem para as pessoas que ainda precisam da cirurgia de catarata. Nesse exame também foram incluídos os casos de pterídeos.

□ No dia 14 de novembro, o Grupo Conviver visitou o Grupo da 3ª Idade de Leopoldo de Bulhões. Na ocasião estavam sendo feitas comemorações alusivas ao Ano Internacional do Idoso – 1999.

□ No dia 24 de novembro, as fiandeiras que fazem parte do Grupo participaram do 1º Encontro Regional de Fiandeiras, em Inhumas, também em comemoração ao Ano Internacional do Idoso.

□ No dia 21 de setembro, o Grupo fez um passeio ecológico à EFLEX, em comemoração ao Dia da Árvore. Na visita, os idosos, divididos em grupos, realizaram o plantio de árvores.

□ No dia 4 de dezembro o Grupo fez um passeio a Caldas Novas, o que também fez parte das comemorações do Ano Internacional do Idoso.

\*\*\*

O Grupo Conviver se reúne todas as sextas-feiras no prédio da antiga LBA. Ali eles fazem trabalhos manuais, brincadeiras, recebem atendimento médico através de 15 consultas semanais, e também ganham medicamentos para controle de pressão arterial, diabetes e outros, de acordo com a necessidade de cada um.

*Natal é tempo de Paz  
e Alegria.*

**A Prefeitura Municipal  
de Silvânia deseja que  
essa paz e alegria do  
Natal se estendam por  
todo o Ano Novo que se  
aproxima.**

## DENGUE

A mira da Saúde é eliminar o *Aedes Aegypt* mosquito transmissor da Dengue. Agora chove, o mosquito aumenta. Os agentes não param. Todos os dias visitam as casas e são acolhidos com carinho e respeito.

Que bom!

Mas não deixe água parada nos quintais.  
Cuide. Aluta não acabou. Zele da saúde  
de sua família.

**Secretaria Municipal de Saúde**

# A Vozesporte

Página 13 \* Silvânia, dezembro de 1999

Rosirene SilvaVieira

*Aos admiradores e fanáticos pelo esporte como eu.*

*Primeiramente, quero agradecer a oportunidade e responsabilidade a mim confiada de falar, comentar e, se preciso, criticar o que está acontecendo nessa área em nossa região. sei que não é uma tarefa muito fácil.*

*Quando recebemos convites desse tipo, é difícil recusar, mesmo sabendo que é difícil o trabalho que teremos de realizar; e é por isso que eu conto com sua ajuda e seu apoio, caro leitor, com certeza estarei disposta a ouvi-lo.*

**Falta de patrocínio quase tira nossos atletas de competição**

Contando com a "organização" que anda por aí, nossos atletas quase ficaram fora dos JEEGO's - Jogos Estudantis do Estado de Goiás/Intercolegial/99. Até vésperas dos jogos ninguém sabia realmente se ia e como ia, para Inhumas participar da fase regional desses jogos. Ainda bem que existem pessoas preocupadas com o "andar da carruagem" e que foram atrás de tudo (alimentação, transporte, etc.) e contaram com a boa vontade de muita gente. Para o bem de todos, tudo deu certo.

**JEEGO's - Jogos Estudantis do Estado de Goiás**

Os JEEGO's são uma reedição da Copa BEG que

aconteceu até o ano passado, desta vez feitos para atletas que tenham até dezessete anos de idade e ligados às escolas públicas. Como a Copa BEG, os Jogos também acontecem em etapas, partindo do nível local para o regional.

Foi realizada nos últimos dias 26 de novembro a 1º de dezembro, na cidade de Inhumas, a fase que decidiu os grandes finalistas da competição. Só da nossa região mais ou menos 150 atletas que lutaram por classificações para a fase final. O Estado foi todo dividido em regiões e a nossa regional ficou sediada em Inhumas.

Nas modalidades individuais, tivemos grandes destaques que se classificaram para a grande final. Já nos esportes coletivos, apenas o futsal mas-culino conseguiu classificar-se para a final, que aconteceu em Quirinópolis no período de 9 a 14 de dezembro. Nesta última fase, apenas os atletas do atletismo, modalidade 4 x 100 conseguiram classificação - medalha de bronze. São eles: Éder Mendes Pereira, Doublas Lopes Xavier, Licanor Peixoto dos Santos e Wesley Amaro de Siqueira.

Não podemos esquecer das outras modalidades coletivas, como é o caso do:

- futsal feminino - 2º lugar
- vôlei feminino - 3º lugar
- handebol masculino - 4º lugar



Abertura dos JEEGO's - fase delegacional -, no Ginásio de Esportes Silvio de Sousa, em Silvânia

## Jogos abertos

Outra competição de que participaram atletas silvanienses foram os Jogos Abertos, dos quais podiam participar atletas sem limite de idade. Nossa região, infelizmente, fez muito feio nessa competição. Depois de tudo pronto, equipes definidas, dias e local marcados, as equipes que se classificaram para a fase que antecede a final, simplesmente desistiram... vale ressaltar que atletas que participaram da modalidade atletismo fizeram seu papel e competiram.

## Sucesso!

O último campeonato de futsal de férias foi um sucesso!

Nos próximos dias, já

começam as inscrições para o próximo campeonato que contará com a mesma organização do anterior e que promete ser ainda melhor...

## Fim de campeonato

O campeonato silvaniense de futebol chegou ao fim há alguns meses e teve também uma boa organização, o que só não foi melhor porque a equipe de arbitragem, por motivos desconhecidos, começou a se desentender no meio da competição, o que talvez tenha prejudicado um pouco o brilhantismo da festa.

Os campeões da temporada foram:

**Série A**

Aprendizado - aspirante

João de Deus - titular  
**Série B**

São Sebastião - aspirante

São Sebastião - titular

Esperemos que no próximo campeonato as equipes se superem para abrilhantar ainda mais esse evento e que o presidente da Liga tenha sempre à sua disposição árbitros competentes, para que não se prejudique nenhuma equipe.

## Está acontecendo...

No Atenas Clube de Silvânia acontece o campeonato de futebol soçaita, que já se aproxima da final que, com certeza, será de grandes emoções. Pelo que se comenta por aí, as equipes participantes são de alto nível.

## A VOZ DA GENTE

FONE (062) 332-1155

FAX (062) 332-1787

PRAÇA RUI BARBOSA, 471 - CENTRO - CEP 75180-000  
SILVÂNIA - GOIÁS

e-mail: radiorv@zaz.com.br

**RRV**  
Rádio Rio Vermelho 1190 AM



Amor, Paz, Solidariedade - esse é espírito natalino e a Câmara Municipal de Silvânia deseja que ele prevaleça em todos os nossos lares, agora e por todo o Ano Novo.

**CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA**

Neste ano que termina agradecemos a Deus a oportunidade de trabalhar e servir à sua família através da Secretaria de Saúde.

Queremos que novo milênio possamos juntos construir uma Saúde melhor.

São os votos dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde

## DST/AIDS na mira - essa luta também é nossa!

Em todo o mundo, o dia 1º de Dezembro é lembrado como o Dia Mundial de Combate à Aids. Em Silvânia, a Secretaria de Saúde já vem trabalhando na parte educativa na prevenção das chamadas DST - Doenças Sexualmente Transmissíveis - que geralmente são adquiridas por meio de relações sexuais com pessoas infectadas.

Qualquer pessoa que faz sexo sem proteção, corre o risco de infectar-se. A maioria delas é fácil de ser curada, desde que se procure tratamento médico logo no início.

A aids é a DST mais recente entre nós e já causou um enorme número de casos em nosso País. Segundo estimativas do Ministério da Saúde, atualizadas semanalmente, havia no dia 18 de dezembro 12.356.789 pessoas infectadas pelo vírus da aids em todo o mundo. A

doença destrói as defesas do organismo e é transmitida por meio de relações sexuais desprotegidas, sangue contaminado, da mulher grávida infectada para o seu feto e da mãe infectada para o bebê durante a amamentação.

O vírus que transmite a aids chama-se HIV - Vírus da Imunodeficiência Humana -, que age destruindo as defesas do organismo.

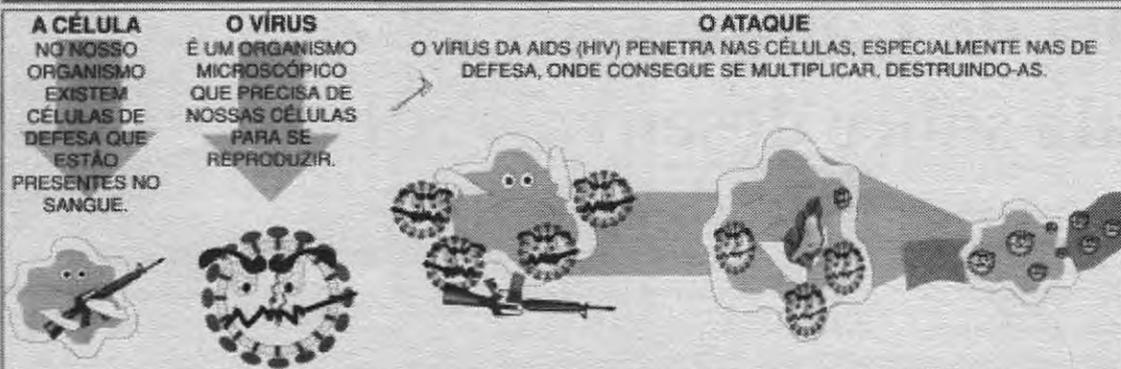
O que é AIDS?

AIDS é uma doença que destrói as defesas do organismo e é transmitida por meio de relações sexuais desprotegidas, sangue contaminado, da mulher grávida infectada para o seu feto e da mãe infectada para o bebê durante a amamentação.

O que causa a AIDS?

O vírus que transmite a AIDS chama-se HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana).

### O ATAQUE AO ORGANISMO



### POR QUE A AIDS CAUSA TANTO DANO?

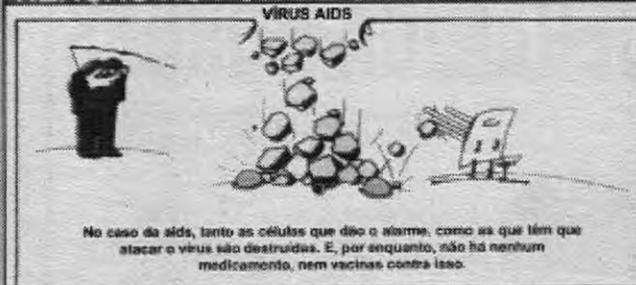
A DIFERENÇA ENTRE O VÍRUS DA AIDS (HIV) E OS DEMAIS VÍRUS É QUE ELE ATACA ESPECIALMENTE AS CÉLULAS DO NOSSO SISTEMA DE DEFESA, QUE TEM A FUNÇÃO DE ORGANIZAR A LUTA DO NOSSO ORGANISMO CONTRA QUALQUER AGENTE EXTERNO. DESSA MANEIRA, SE O NOSSO SISTEMA DE DEFESA NÃO RECONHECE O PERIGO, NÃO SE ARMA E O INIMIGO INVADE.

#### REAÇÃO NORMAL



**AIDS**

#### REAÇÃO NO PORTADOR DO HIV



# A Vozrural

Página 16 \* Silvânia, dezembro de 1999

## Silvânia desenvolve projeto pioneiro de inseticida natural

A Embrapa - Arroz e Feijão - e a Fazenda Fortaleza promoveram no dia 8 de outubro um dia de campo em que foi apresentado um tipo de árvore praticamente desconhecido na região mas que tem inúmeras aplicações - o Nim.

A árvore é de origem indiana e apresenta muitas perspectivas econômicas, uma vez que, além da utilização da madeira em si, considerada madeira nobre equivalente ao mogno, o Nim tem muitas outras vantagens. Pode ser usada como inseticida natural, na produção de cosméticos e também apresenta uso medicinal - tudo isso aliado a outra vantagem que é

o desenvolvimento rápido, comparado ao de outras árvores de mesmo valor.

O dia de campo, que aconteceu na Fazenda Fortaleza, no município de Silvânia, teve por objetivo apresentar essas vantagens e orientar sobre a forma de cultivo da planta.

Para isso, houve palestra com do professor Belmiro das Neves - da Embrapa - sobre o cultivo e usos do Nim; foram apresentadas as perspectivas econômicas do Nim como Madeira, inseticida natural, cosméticos e uso medicinal; apresentou-se o viveiro de mudas de Nim já em pleno funcionamento

na fazenda e já com cerca de um milhão de mudas produzidas; e, finalmente, a demonstração do plantio da muda sob condições de campo.

Maiores informações sobre o Nim podem ser obtidas na Fazenda Fortaleza, pelos telefones 971-6434/204-3175.

## Dia de Campo na TV fala sobre desenvolvimento da agricultura familiar

A experiência de organização dos produtores de Silvânia - GO, que tem aumentado a produtividade nas pequenas propriedades rurais da região, é o assunto do próximo Dia de Campo na TV, que vai ao ar no dia 16 de dezembro, das 15h às 16h. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura e do Abastecimento, vai mostrar no programa como se pode promover o desenvolvimento rural, a partir de um melhor conhecimento da realidade e das necessidades da agricultura familiar e da dis-

ponibilização de tecnologias adequadas a essa realidade.

A idéia é difundir a metodologia e as estratégias adotadas em Silvânia, município que foi escolhido para implantação de um projeto piloto da Embrapa Cerrados (Planaltina - DF) em parceria com a Empresa de Assistência Técnica de Extensão Rural de Goiás - Emater-GO, a Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária - Emgopa e o Centro de Cooperação Internacional de Pesquisa Agropecuária para o Desenvolvimento, Departamento dos Sistemas Agroalimentícios

e Rurais - Cirad-SAR, da França. Por esse projeto, produtores da região estão sendo capacitados para adotar novas tecnologias e gerir melhor seus negócios.

Os procedimentos adotados em Silvânia permitiram a caracterização funcional dos sistemas de produção, a validação das tecnologias e a observação da evolução desses sistemas. Os pesquisadores atuaram apenas como facilitadores, sendo os próprios produtores os agentes das melhorias conseguidas. Uma das estratégias que adotaram foi o

associativismo, constituindo 32 associações e uma Central de Associações dos Pequenos Produtores de Silvânia.

Por meio dessas associações, os produtores estão conseguindo captar mais recursos, adquirir bens de capital e insumos, capacitar-se para adotarem novas tecnologias, aumentar a produtividade e fortalecer o poder de negociação. Outros benefícios são a criação de quatro fábricas de transformação doméstica de produtos, administradas pelos próprios associados, e a implantação de lavouras comunitárias para a pro-

dução de sementes melhoradas.

Serviço - O Dia de Campo na TV será transmitido diretamente do estúdio da Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia, em Brasília, via parabólica. Para assistir, é preciso sintonizar a antena na polarização vertical, frequência 960, banda L, ou, no caso de antenas profissionais, na frequência 4190, banda C, polarização vertical. As perguntas aos pesquisadores podem ser feitas pelo telefone 0800 610 505 (ligação gratuita), fax (61) 273-8949, ou pelo e-mail diacampo@spi.embrapa.br.

## CENTRO DE AGRO Negócios

A solução para o homem do campo!

Presta assessorias na área rural:

✓ Representante das Fazendas: BARREIRO, ARATAÚ, BACARAY, ÁGUA BOA, SONHO MEU, SÃO BENTO DO TESOURO, TARUMÃ, SANTA RITA, ORGANIZAÇÃO MÁRIO FRANCO, AGROPECUÁRIA ELDORADO, ESTÂNCIA M3, CHÁCARA SÃO FRANCISCO. Comercializando assim seus produtos;

✓ Representante de Máquinas de Feno, Bretes, Balanças, Minerais, Poços Artesianos;

✓ Representante Sinuelo Genética Agropecuária;

✓ Beef Jerky A Evolução da Carne;

✓ Execução de Projetos: Agrícolas, Jardinagem, Pecuárias, Eletrificação, Medições;

✓ Eventos Rurais: Leilões, Palestras, Dias de Campo, Encontros;

✓ Fretes de Gados e Carga Seca;

✓ Comercialização de Touros de várias Raças e Gado de modo geral (Nelore Padrão, Nelore Mocho, Simental, Caracu, Pardo-Suíço, Aberdim, etc.);

✓ Silagem, Feno de variedades diversas, Implementos, Mudas e Sementes, Madeiras, Fazendas.

OBJETIVOS:

✓ Facilitar e agilizar a vida do homem do campo. Tanto na hora de comprar como na hora de vender.

✓ Nós sabemos que 50% dos pecuaristas e agricultores tem outras atividades e que de certa forma seu tempo se torna precioso. E é aí que, o Centro de Agronegócios entra para auxiliá-lo, fazendo e prestando serviços sem custos.

✓ E os outros 50% que se dedicam exclusivamente à propriedade rural, não tem tempo suficiente para comprar e comercializar seus produtos e nem às vezes de saber qual o melhor caminho a seguir.

Av. Brasil Sul, Nº 1.795-A - Conj. Raul Bauduino - Anápolis - GO

TELEFAX: (0\*\*62) 313-3839 CEP 75123-240

E-mail: agronegocios@zaz.com.br

Home Page: www.centrodeagronegocios.com.br

### CERÂMICA BORGES

FABRICAÇÃO DE TIJOLOS



Fone

(062) 332-1274

Fax

(062) 332-1638

Rua 14, nº 20 - Bairro Pedrinhas - Silvânia - Goiás

### alfa<sup>®</sup> tecnologia rural

PROJETOS E ACESSORIA RURAL

TeleFax (062) 332-1337

e-mail: alfapar@zaz.com.br

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro  
Silvânia - Goiás

### CASA POPULAR

Colchões - Tecidos  
Calçados e Confecções



332-1394

Silvânia - Goiás